

A Petrobras informou em janeiro, que encontrou petróleo no quinto poço perfurado na área do contrato de Cessão Onerosa, na localidade denominada Sul de Tupi, no pré-sal da Bacia de Santos. O poço 4-BRSA-1047-RJS (4-RJS-698) indicou petróleo com cerca de 28º API.

A Petrobras também informou em janeiro, que deu início à produção comercial do Campo de Sapinhoá, localizado no bloco BM-S-9, no pré-sal da Bacia de Santos, por meio do navio-plataforma FPSO Cidade de São Paulo. O bloco BM-S-9 é operado pela Petrobras (45%), em parceria com a BG E&P Brasil Ltda. (30%) e a Repsol Sinopec Brasil S.A. (25%).

A Petra Energia notificou à ANP em fevereiro, a descoberta de gás natural em terra, na Bacia de São Francisco, em Minas Gerais no poço 1-PTRA-17-MG, no bloco SF-T-121. Foram encontrados indícios do hidrocarboneto em dez dos 14 poços perfurados.

Petrobras informou em fevereiro, a descoberta de petróleo de 31 º API em águas ultraprofundas, no pré-sal da Bacia de Santos, durante a perfuração do poço 1-SPS-98 (1-BRSA-1063-SPS) no bloco BM-S-50. A importância desta descoberta decorre do fato de tratar-se de uma área de fronteira exploratória. A Petrobras é a operadora do consórcio (60%) em parceria com a BG E&P Brasil (20%) e Repsol Sinopec Brasil (20%).

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

A quantidade de sondas perfurando novos poços em terra e em mar, no bimestre em análise, com uma média de 93 sondas, possibilitou a conclusão de 121 poços, entre exploratórios e de desenvolvimento.

SONDAS DE PERFURAÇÃO EM ATIVIDADE* - 2013				
Tipo de Sonda	2012 (média)	2013		2013 (média)
		jan	fev	
Sondas Terrestres	65	51	47	49
Sondas Marítimas	55	44	44	44
TOTAL	120	95	91	93

*Sondas atuando em perfurações de novos poços.

Número de Poços Perfurados (Concluídos) - 2013					
Tipo do Poço		2013		TOTAL	
		jan	fev		
Exploratório	Terra	107	18	3	21
	Mar	83	6	0	6
Desenvolvimento	Terra	399	38	42	80
	Mar	81	8	6	14
TOTAL		670	70	51	121

As Notificações de Descoberta, no período de referência deste Boletim, totalizaram 29. Foram 19 notificações em terra (8 de petróleo, 3 de petróleo e gás e 8 de gás natural) e 10 notificações em mar, todas de petróleo.

Notificações de Descobertas (Indícios de Hidrocarbonetos) - 2013				
Localização	2013	2013		TOTAL
		jan	fev	
Terra	89	11	8	19
Mar	87	6	4	10
Total	176	17	12	29

Nos meses de janeiro e fevereiro de 2013 não foi apresentada nenhuma Declaração de Comercialidade a ANP.

PRODUÇÃO

A produção nacional de petróleo e gás natural no mês de fevereiro foi oriunda de 309 concessões operadas por 25 diferentes empresas. Destas 228 são em terra e 81 no mar. Do total dessas concessões produtoras, duas foram por meio de TLDs e outras nove foram de áreas contendo Acumulações Marginais. O total de poços em produção no mês de dezembro somou 9.149, sendo 794 marítimos e 8.355 terrestres.

BRASIL - EXTENSÃO DAS ATIVIDADES DE E&P (ago/2012)					
CONTRATO	Blocos Concedidos/Cessionados	Campos em Período de Produção *	Área de Contrato** km ²	Área Efetiva das Bacias Sedimentares (km ²)	Área Concedida/Área Efetiva (%)
CONCESSÃO	293	417	296.901,00	2.810.484,00	10,56%
CESSÃO ONEROSA	7		3.865,45		0,14%
TOTAL	300	417	300.766,45		10,70%

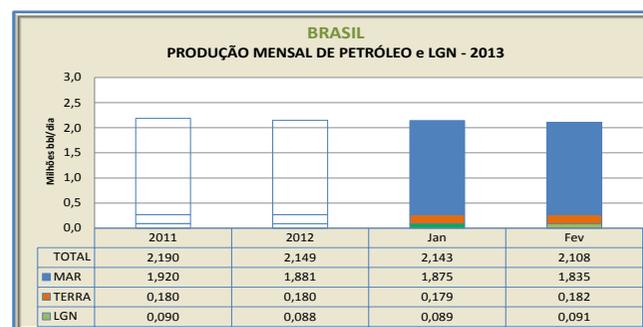
* Campos na Fase de Produção nas etapas de desenvolvimento ou produção

** Apenas área concedida com contrato.

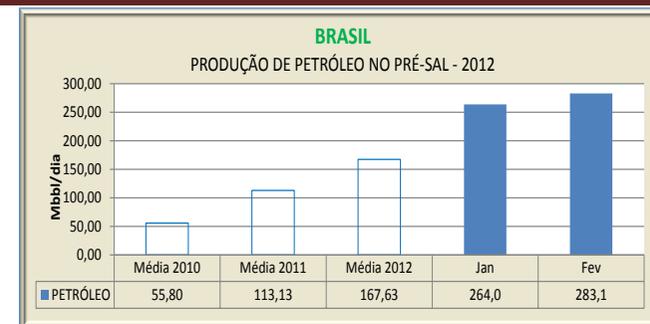
A produção média de petróleo no 1º bimestre de 2013 foi de 2,125 milhões de barris/dia, inferior 1,9% ao bimestre anterior. Se comparado ao mesmo período de 2012, este valor foi 7,7% menor.

A queda do volume decorreu, principalmente, do encerramento da produção da plataforma semissubmersível SS-11, que operava o Sistema de Produção Antecipada (SPA) no campo de Baúna, no pós-sal da Bacia de Santos, para preparar a entrada em operação do FPSO Cidade de Itajaí, no mesmo local; do término do Teste de Longa Duração na área de Oliva, no pós-sal da Bacia de Campos; de parada programada, para manutenção, da plataforma P-33 e de problemas operacionais na P-53 (Marlim Leste) e no FPSO Capixaba (Parque das Baleias), também na Bacia de Campos.

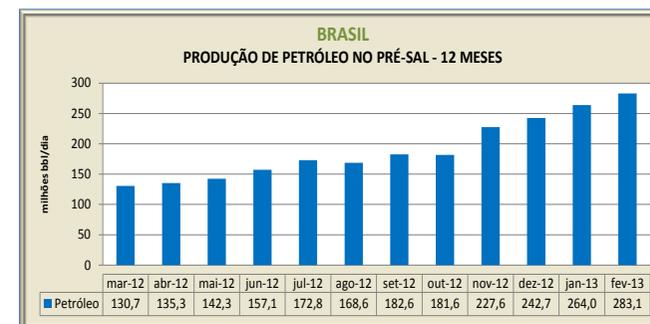
Nos últimos 12 meses a produção média de petróleo foi de 2,120 milhões de barris/dia, com uma variação percentual média ao longo desse período de -0,78%.



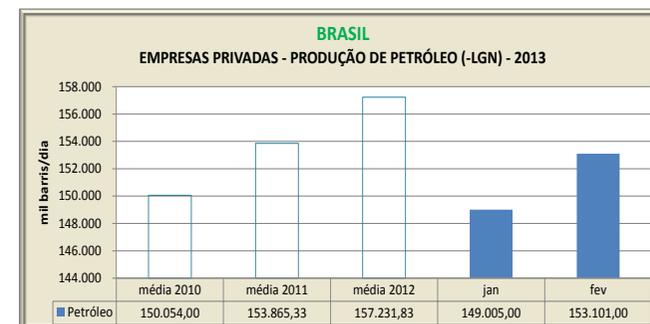
A produção média de petróleo na área do Pré-sal, no 1º bimestre, foi de 273,6 mil barris/dia. Esse valor foi 17% maior que a do bimestre anterior. Em fevereiro ocorreu o recorde de produção no Pré-sal, com 300 mil barris/dia. Essa produção foi alcançada sete anos depois da primeira descoberta de petróleo na camada do pré-sal, ocorrida em 2006.



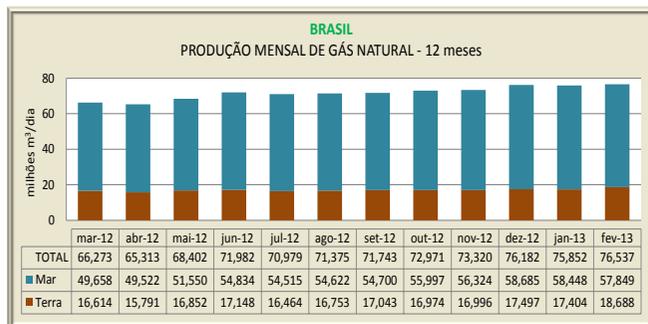
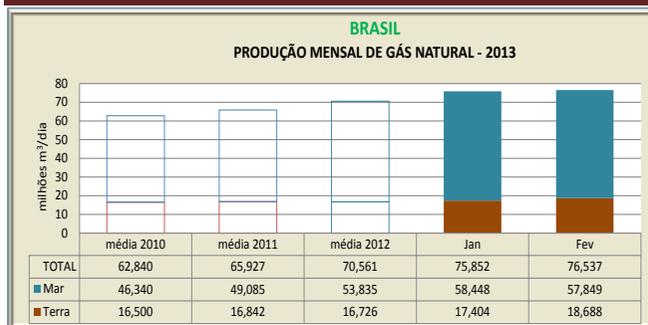
O crescimento na produção na área do pré-sal nos últimos 12 meses foi de 166%.



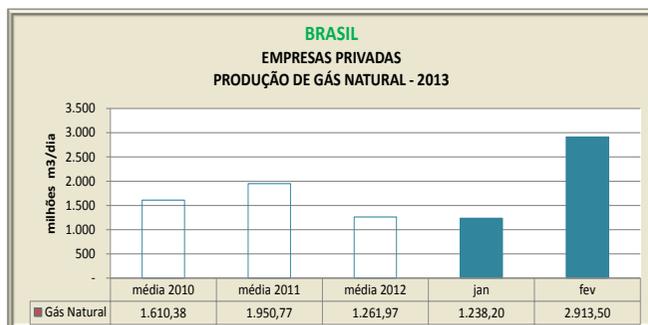
As operadoras privadas produziram diariamente, no bimestre janeiro/fevereiro, uma média de 151,05 mil barris de petróleo, valor 3,1% superior à produção média do bimestre anterior. Neste período, essa produção correspondeu a 7,4% da média da produção nacional. A operadora Statoil foi a maior produtora, com uma 76,7 mil barris/dia.



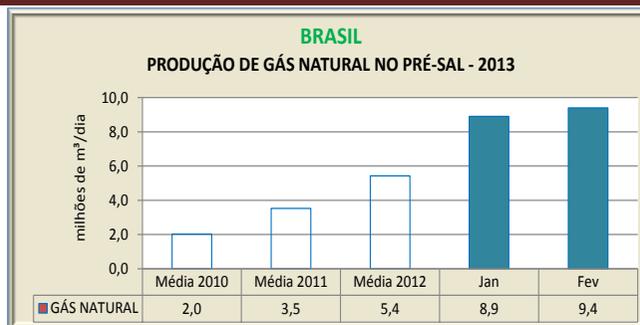
A produção média de gás natural neste bimestre foi de 76,19 milhões de m³/dia, valor 1,9% superior ao bimestre anterior e 10,27% superior ao mesmo período de 2012. Em fevereiro foi batido o recorde de produção nacional com 76,53 Mm³/dia. Nos últimos 12 meses, a produção de gás natural cresceu 15,5%.



As operadoras privadas foram responsáveis por 2,7% da produção nacional de gás natural nesse mesmo período, com uma média diária de 2,07 milhões de m³. A operadora Shell Brasil foi a maior produtora, com uma média de 661,35 mil m³/dia.



No Pré-sal, a produção média diária de gás natural neste bimestre foi de 9,2 milhões de m³, o que correspondeu a 12,3% da produção nacional. No mês de fevereiro essa produção foi procedente de 26 poços.



PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

As Participações Governamentais totalizaram, neste 1º bimestre, R\$ 6,620 bilhões. Os valores arrecadados, a título de royalties pela União, Estados e Municípios, somaram R\$ 2,528 bilhões e as Participações Especiais (PE) R\$ 4,091 bilhões, superiores respectivamente, a 7,8 e 5,3% ao mesmo período de 2012.

Participações Governamentais 2013 - R\$ milhões				
Royalties				
Beneficiários	2012 (média)	Jan	Fev	Total
União	368,363	378,324	401,082	779,406
Estados	383,493	395,758	420,358	816,116
Municípios	442,748	451,934	481,273	933,207
TOTAL	1.194,604	1.226,016	1.302,713	2.528,729
Participação Especial				
Beneficiários	2012 (média)	Jan	Fev	Total
União	660,632	34,287	1.966,370	2.000,657
Estados	528,506	27,428	1.645,481	1.672,909
Municípios	132,126	6,857	411,370	418,227
TOTAL	1.321,264	68,572	4.023,221	4.091,793



MME/SPG/DEPG
BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL
 depg@mme.gov.br
 N.º15 – jan-fev/ 2013

INTRODUÇÃO

As informações sobre Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural constantes deste Boletim são relativas aos meses de **janeiro e fevereiro de 2013**.

O quadro resumo abaixo contém as principais informações do setor para o ano de 2012 em comparação a 2011. Os dados utilizados têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP.

QUADRO RESUMO	PETRÓLEO				GÁS NATURAL				BARRIS DE CRU	
	Unid.	2011	2012	Δ%	Unid.	2011	2012	Δ%	2011	2012
1. RESERVAS PROVADAS	bilhões de barris	15,05	15,31	1,7%	bilhões de m³	459,4	459,19	-0,05%	18,19 bilhões	
Produção	milhões de barris	2,192	2,149	-2,0%	milhões de m³/dia	65,9	70,58	7,1%	2,563	
Consumo*		1,866	1,936	3,8%		75,1	93,00	23,8%	2,521	
Importação		0,331	0,311	-6,1%		28,5	36,04	26,5%	0,538	
Exportação		0,604	0,548	-9,3%		19,1	18,50	-3,1%	0,548	
Relação Reserva/Produção	Anos	18,3	19,5	6,6%	Anos	19,1	18,50	-3,1%		

*Gás: Inclui consumo direto do produtor, nas unidades de E&P, UPGNs e transporte.

Petróleo: óleo cru+LGN

FATOS RELEVANTES

Será realizado nos dias 14 e 15 de maio de 2013 pela ANP, a 11ª Rodada de Blocos Exploratórios. O Leilão contará com 289 blocos, localizados em 11 bacias, sendo 166 localizados no mar - sendo 81 em águas profundas e 85 em águas rasas e 123 em terra.

A Petrobras comunicou, em janeiro, que foi concluída a perfuração do terceiro poço localizado no bloco BM-S-84, em águas ultraprofundas, no pré-sal da Bacia de Santos. No poço, informalmente conhecido como Carcará, foi identificado óleo de 31º API. A Petrobras é operadora do consórcio (66%) em parceria com a Petrogal Brasil (14%), Barra Energia (10%) e Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A. (10%).

A Karoon Gas Australia informou em janeiro, que descobriu petróleo na Bacia de Santos, no poço Kangaroo-1. A Empresa ainda está avaliando a qualidade da descoberta. Os blocos da petroleira na Bacia de Santos são BM-S 1037, 1101, 1102, 1165 e 1166. A Karoon é a operadora e única proprietária de todos os blocos.

A OGX apresentou à ANP em janeiro, através de sua subsidiária OGX Maranhão, a Declaração de Comercialidade da acumulação de Bom Jesus, descoberta nos Blocos PN-T-67 e PN-T-68, na Bacia do Parnaíba. Os Campos foram denominados, respectivamente, de Campo de Gavião Branco Oeste e Gavião Branco. A OGX Maranhão é operadora dos Blocos, com 70% de participação e a Petra Energia S.A. detêm os 30% restantes.

A Petrobras colocou em operação, em fevereiro, o navio-plataforma Cidade de Itajaí, iniciando a produção no Campo de Baúna, no bloco BMS-40, no pós-sal da porção sul da Bacia de Santos. O FPSO tem capacidade de produção de 80 mil barris por dia (bpd) de petróleo e de 2 milhões de m³/d de gás natural. **A Petrobras detém 100% dos direitos de E&P.**